

Aos 05 dias do mês de janeiro, as 14 horas em primeira chamada e às 14:30 em segunda chamada, o Presidente MARCOS VINICIUS DE SOUZA, abriu os trabalhos da reunião presencial ordinária de maio/22 do **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**, cuja pauta seguiu com os assuntos: Composição da Mesa, Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de Março, Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de Abril, Minuta da Lei 270-A (Organizar o GT para análise), Comissões Permanentes: Registro/Análise de Projeto/Legislação/Finanças/Políticas Públicas, Destinação Criança/Chamamento Público, Conferência Municipal, Conselho Tutelar e Assuntos Gerais. Composta mesa com Presidente Marcos Vinicius e a Secretária Yonne Vaz, colocou-se em votação as atas dos meses de Março e Abril de 2022, que foram aprovadas pela plenária. Após foi feita a leitura de dois ofícios recebidos do Instituto Camará Calunga sobre a substituição da Conselheira Maria Helena, por Mirella Carvalho da Silva e o segundo sendo apenas para indicar junto ao Prefeito a indicação de duas indicações para compor o CMDCA, a saber: Titular Samantha Vitoria Moncayo da Rocha e como Suplente Barbara Venâncio Martins, passando então a apresentação pessoal das duas adolescentes que fizeram uma breve fala, ressaltando a importância da participação delas e de outros adolescentes/jovens nos lugares de elaboração de políticas públicas relativa a eles. João reforça a importância desta participação, uma conquista deste CMDCA em parceria com Instituto Camará Calunga entre outros. **O Profº.....** da escola José Nigro concorda e apoia os adolescentes, agradece o trabalho feito através do Camará que deu esta oportunidade aos adolescentes desta participação ativa. João lembra que estão ativos os grêmios estudantis das escolas José Nigro, Pastor Lopes Leão e Carolina Dantas, além de outro importante canal que é o NUCA, o adolescente Giovanni aproveita para entregar ao Presidente Marcos, em nome do NUCA, o inventário das Juventudes do Litoral e Vale do Ribeira/SP. Presidente aprova a participação dos adolescentes neste CMDCA e cabe a todos (as) pensar em meios de fortalecer esta participação. Passada então apresentação das adolescentes que compõem este grupo seletivo do NUCA, a saber: Mariany, Maristele, Giovanni e Fabio, todos fizeram uma breve fala sobre a importância e satisfação em poder participar. A Conselheira Fernanda apresenta a Sra. Cleide Lima, Presidente da AMADEF, que explica um pouco sobre a luta que trava com muitos setores da sociedade para defender os direitos dos deficientes e pede a inclusão no NUCA de alguns deficientes, para que se sintam contemplados e possam reivindicar suas necessidades. Anguair pedagogo da Casa Crescer e Brilhar, fala sobre as falhas reiteradas do serviço de acolhimento e solicita que os adolescentes abrigados também possam participar do NUCA. Presidente fala da importância da finalização da Lei 270-A e agenda reunião dia 12 de maio as 9:30 na Associação Comercial. Yonne justifica ausência em virtude de compromisso (audiência) previamente agendada pelo Tribunal de Justiça (documento comprobatório declinado no grupo da comissão de legislação). João ressalta na discussão da lei que se atribua percentual do Orçamento Público Municipal para o FMCA. Passado o assunto para as comissões permanentes nada havia a se discutir. Presidente fala sobre o DESTINAÇÃO CRIANÇA, sua importância na captação dos Recursos para os anos vindouros, apesar do saldo estar elevado, parte desta verba já está comprometida em outros projetos, ou seja, temos que buscar recursos para 2023. Importante que as Ocs possam mobilizar as empresas para que destinem. Passando a falar e apresentar informações sobre a XII – CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, através de comunicado disponibilizado por email aos (às) Conselheiros (as), cujo tema será: “SITUAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA PELA COVID-19: VIOLAÇÕES E VULNERABILIDADES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, AÇÕES NECESSÁRIAS PARA REPARAÇÃO E GARANTIA DE POLÍTICAS DE PROTEÇÃO INTEGRAL, COM RESPEITO A DIVERSIDADE”, Presidente pede aos Conselheiros interessados que componham uma comissão específica para elaboração da conferência, lembrando que a etapa municipal deve acontecer até agosto/22, passando então a nomear os componentes conforme foram se apresentando, a saber: Kleber (ADESAF),

Marcos Vinicius(Alfa e Ômega), Yonne (Oab), Mirella (Camará), Giovanni (NUCA), Cleide (AMEFE), Fernanda (C.T.A.C), João (Camará), Leticia (C.T.A.C.) e Renata (C.T.A.I) . marcos faz uma breve explanação do que e a Conferência e Yonne complementa ressaltando a importância da participação dos adolescentes, explica ainda a dinâmica dos acontecimentos dentro da conferência, as propostas que podem e devem ser apresentadas, no âmbito municipal, para que sucessivamente chegue a Estadual e finalmente a Nacional, podendo se tornar uma politica publica implantada, dai a necessidade de se preparar para as conferências, com objetivo de identificar as reais necessidades para formulação das propostas e ou monções. Passada a palavra ao Conselho Tutelar a Conselheira Renata tomou a palavra para pedir em nome do Conselho Tutelar socorro diante das graves violações dos direitos de criança e adolescentes nas escolas do município, enviado oficio a SEDUC até o momento não houve retorno, há notícias que uma mãe que foi pedir ajuda junto ao Ministério Público foi ameaçada. Fala ainda sobre os carros que foram doados ao C.T. que não foram entregues até a presente data. A Conselheira Fernanda soma a fala de Renata para pedir ajuda para atender as demandas das escolas, acrescenta o fechamento da DAAP, sem substituição de serviço correlato, muitas crianças não estão sendo atendidas e a defasagem escolar tende a aumentar sem este serviço, há notícias de que o atendimento aos alunos que apresentam problemas está sendo feito nas escolas, porém não apresentaram plano de trabalho, qualificação da equipe e condições de atendimento que não venham ferir o ECA, no que diz respeito a exposição e situação vexatória. SEDUC se manifesta através de suas Conselheiras Viviane e Marli, alegando que a falta de professor é geral (em todo o Estado) e que vão apresentar os planos de trabalho e marcarão uma agenda com a secretaria e o Conselho Tutelar. A psicóloga Thelma faz um apelo a SEDUC para que atualizem os laudos e diagnósticos para que o atendimento junto a saúde mental seja agilizado e principalmente alcance sua eficiência. Anguair pede a palavra e questiona este Conselho sobre o dinheiro do FUNDEB. O Presidente diz que irá cobrar informações da Conselheira Carolina (CAMP Rio Branco) que é a representante pela pasta da educação. Cleide (AMEFE) agradece a SEDUC pelo acolhimento que recebeu, mas cobra a solução dos problemas, principalmente com relação aos profissionais de apoio, posto que as crianças com deficiencia estão sendo impedidas de frequentar a escola por falta deste profissional. João chama atenção para importância da revisão da Lei 270-A, pois define limites de atuação, importante que o grupo formado para discutir já venha com propostas concretas par agilizar a conclusão, e questiona a resposta da SEDUC com relação a implantação da escola cívico militar. Elionai reafirma a importância de CMDCA acolher e abrir o espaço para os jovens. Maristella e Mariane reclamam da falta de respeito dos professores de uma forma geral para com os alunos. O Presidente fala sobre sua preocupação de manter o CMDCA como um espaço aberto e pede que os gestores se aproximem para que os trabalhos se desenvolvam. A secretaria Yonne fala da importância da participação e autonomia dos Conselheiros, principalmente os representantes do governo, que devem participar com poder de resposta e decisão. João informa que a Escola José Meirelles não possui estrutura para receber o alunos do ensino fundamental, porém mantém uma classe de primeiro ano. Pede um melhor gerenciamento nas escolas com respeito as peculiaridades de cada caso, mas sempre priorizando a criança e ou o adolescente, José também faz menção ao artigo 227 e sobre a prioridade absoluta no atendimento das demandas da criança e do adolescente. Por fim, foi colocado em votação o pedido no valor de até R\$ 5 000,00 do Conselho Tutelar sobre a confecção de camisetas para o dia 18 de Maio, cujo evento se realizará na lagoa do Rio Branco, e que foi acrescido por sugestão da Yonne a panfletagem explicando a data e o que se combate, para não ficar um evento vazio e com falas soltas, foi aprovado em unanimidade por todos os conselheiros presente o uso do recurso do FIA para compra de camisetas e folhetos para a mobilização da campanha Faça Bonito. Questionou

também a não convocação dela enquanto Comissão da OAB, sendo respondido por Fernanda que o CMDCA estava sabendo. Segue a lista de presença com o registro devidamente assinado.

Nada mais a ser discutido o Presidente Marcos encerrou a reunião as 17:00. Sem mais para acrescentar, eu Yonne Souza Vaz, secretariei e digitei a presente ata em 3 vias de igual teor.